

## Teresópolis: Bradesco reintegra bancária demitida depois de se acidentar na agência

Amanda Silveira Tavares, funcionária do Bradesco em Teresópolis, pisou num buraco dentro da agência do banco no centro do município. A unidade estava em obras e a bancária sofreu uma grave torção no tornozelo, em setembro deste ano. Era uma sexta-feira e a trabalhadora cumpriu sua jornada até o final e foi para casa, onde fez repouso e aplicação de compressa gelada. Na segunda-feira, apresentou-se para trabalhar, mesmo com muitas dores. Mas seu pé inchou e ela procurou um médico, que diagnosticou ruptura do tendão e recomendou fisioterapia e afastamento do trabalho por 15 dias.

Mas Amanda não parou de trabalhar, com a escassez de mão de obra na agência, a pressão para que ficasse trabalhando foi muito grande. Pouco mais de dois meses depois, ainda em tratamento, a bancária foi demitida sumariamente. Mas ela se recusou a assinar a comunicação de dispensa e procurou o Sindicato dos Bancários. O banco marcou homologação, mas a entidade sindical não assinou, registrando o comparecimento e justificando a não assinatura.

Em paralelo, a bancária procurou o INSS, que lhe concedeu, no último dia 14, benefício de auxílio doença por acidente de trabalho, conhecido como B-91. O sindicato ajuizou ação trabalhista pela reintegração da trabalhadora no último dia 18 e, na mesma data, foi expedida uma tutela antecipada determinando o retorno da bancária a suas funções assim que terminar o período de afastamento. A reintegração aconteceu na manhã do dia 19, através de uma notificação entregue ao gerente da agência.

## Lei da Fila garante indenização de R\$ 1.500 em Teresópolis

Uma cliente que esperou por mais de uma hora na fila do Bradesco em Teresópolis vai passar o Natal com os bolsos cheios. Ela ganhou a ação que moveu contra o banco por dano moral e vai receber uma indenização de R\$ 1.520. A decisão foi em primeira instância e cabe recurso. Mas, como o recurso judicial começa esta semana, o banco só poderá recorrer da decisão em janeiro.

A cliente entrou na agência antes das 16h, mas os documentos autenticados pelo caixa registram o atendimento às 17:10. Ela anexou ao processo, ajuizado no Juizado Especial, todos os documentos que comprovavam o tempo de espera.

Embora a lei das filas em Teresópolis seja avançada, a justiça local tinha entendimento que o descumprimento da legislação municipal era motivo apenas para punição administrativa ao banco, com a imposição de multas. Mas o processo foi ajuizado no Dia da Conciliação, data em que juizes de todo o estado fazem um rodízio. A juíza que deu a sentença ao processo entendeu que a longa espera é uma forma de humilhação e desrespeito ao cliente. No entender da magistrada, o banco deve tomar providências para se adequar à lei ou arcar com as conseqüências de não cumpri-la.

A decisão é importante porque cria jurisprudência. "Abre-se um precedente interessante. Esta sentença pode ser anexada a outros processos semelhantes para ajudar no convencimento do juízo", esclarece Joselito Lopes, diretor do Departamento Jurídico do Sindicato de Teresópolis.

O Sindicato considera esta uma grande vitória. A entidade vem incentivando os clientes a denunciarem e acionarem os bancos pelo não cumprimento da lei da fila. No verso dos panfletos explicativos que o sindicato distribui à população, há um formulário para a apresentação da denúncia. Uma versão eletrônica deste modelo está disponível no site da entidade ([veja aqui](#)).

# Pacientes ao Deus-dará no Norte-Noroeste do estado

O serviço de oncologia do hospital Dr. Beda, em Campos, não vai parar de atender pacientes através do SUS a partir do dia 30. A decisão revoltou os doentes que faziam tratamento na unidade e que, agora, vão ter que continuar a terapia no Rio de Janeiro, no Inca. A imprensa carioca divulgou a suspensão do atendimento informando que o motivo foi a interrupção do repasse de verba federal pela prefeitura da cidade. Mas o prefeito acusa o governo estadual.

Brigas políticas à parte, a verdade é que o convênio do hospital com o SUS foi suspenso este ano, depois que uma auditoria realizada no Dr. Beda apurou uma série de irregularidades. Havia, inclusive, denúncias de que os pacientes do SUS recebiam um tratamento diferenciado, inferior ao que é dispensado aos doentes que se tratavam através de planos de saúde ou pagavam pelo serviço.

“A saúde da região está largada”, declara Iraciny da Veiga, diretora da Federação e moradora de Campos. “Antigamente, havia hospitais de ótima qualidade aqui no Norte-Noroeste do estado, mas, agora, é preciso ir ao Rio para tratamento de doenças mais graves”, completa a sindicalista.

Iraciny informa também que uma outra clínica de Campos quase perdeu o convênio com o SUS porque não atendia à exigência de oferecer todos os serviços e procedimentos necessários ao tratamento. Mas, em função da grande demanda de atendimento, o Ministério da Saúde resolveu manter o convênio, dando à clínica um prazo para se adequar.

## RÁPIDAS

### Barriga pode

O concurso para a Polícia Militar do Rio de Janeiro esteve prestes a ser impugnado. Um candidato pediu a impugnação depois de ser reprovado no exame físico por não ter a altura mínima de 1,68m, exigida no edital. Mas a Justiça não deu ganho de causa ao candidato, alegando que a altura é inerente à atividade policial. Meses atrás, o edital para concurso para a Guarda Municipal causou polêmica ao exigir que os candidatos tivessem um número mínimo de dentes.

O senso comum diz que a boa forma é inerente à atividade policial. Mas o comandante da PM, Coronel Ubiratan Ângelo (foto), exhibe um abdômen avantajado, incompatível com a profissão.



### Sindicalista na mira dos assassinos

José Soares Brito, diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Pará está sofrendo ameaças de morte. “Sofri dois atentados e, recentemente, fui avisado de que fazendeiros da região teriam decidido que eu, José da Pampa e Manuel Borracheiro iríamos morrer. Manuel já foi assassinado”, declarou o sindicalista. A deputada Federal Iriny Lopes (PT-ES) vai pedir à Polícia Federal que inclua José Brito no Programa de Proteção aos Defensores Ameaçados.

### Cadeirantes não têm vez

Uma cliente do Banco Real no Shopping Tijuca enviou à colunista Ana Ramalho, do JB, uma reclamação sobre a acessibilidade na agência do banco. A unidade funcionava no térreo, mas foi transferida para o subsolo. Nem o shopping, nem o banco têm escadas rolantes ou elevadores para permitir o acesso das pessoas com deficiência.

### Música dos anjos de graça na Internet

A harpista Cristina Braga lançou um CD com músicas de Natal que está disponível gratuitamente para download em seu site. É preciso se cadastrar e fornecer e-mail. O administrador do site envia para o endereço eletrônico com o link para baixar as músicas. Veja em [www.cristinabraga.com](http://www.cristinabraga.com).

### Fim da CPMF compromete SAMU e distribuição de óculos

A compra de ambulâncias para o Sistema de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e o programa de distribuição gratuita de óculos para alunos da rede pública estão sob ameaça com o fim da CPMF. A ampliação do programa Saúde da Família e a construção de postos de saúde também ficarão comprometidas. A saúde no estado do Rio de Janeiro perde R\$ 6,1 bilhões nos próximos quatro anos. O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afirma, no entanto, que as despesas do SUS não ficarão a descoberto, já que há uma Emenda Constitucional, a de número 29, que determina um montante mínimo que o governo federal deve investir em saúde.

Online →

- ♦ Unibanco apresenta proposta de auxílio-educação, no [site da Contraf](#)
- ♦ SPC aprova uso do superávit, no [site da Previ](#).